



QUALIDADE CASSIANO RICARDO

Agosto 2011

Ano IX – número 6

Nesta edição

PROSEANDO

CURIOSIDADES

TEXTO DO MÊS

DICAS GRAMATICAIS

NOVIDADES

SUGESTÃO LITERÁRIA

Não me cabe conceber
nenhuma necessidade
tão importante durante a
infância de uma pessoa,
que a necessidade de se
sentir protegida por um
pai.

Sigmund Freud



QUALIDADE CASSIANO RICARDO

Informativo Biblioteca PROSEANDO

Ficamos uns dias com a escola vazia. Vazia de vocês, alunos. Vazia de vocês, professores. Para mim, que trabalhei o mês todo, às vezes, o barulho do silêncio incomodava minha natureza agitada e tão acostumada com o vai e vem pelos corredores, com as gargalhadas, com as conversas e com as trocas de olhares. Felizmente, alguns me deram o prazer de uma visita; uns para estudar, outros para conversar. Foi muito bom! No dia a dia, às vezes, não temos tempo para essa troca de afeto tão necessária no mundo de hoje. Que bom que agosto chegou e tudo começa de novo...

Há pessoas que afirmam não gostar do mês de agosto; atribuem-lhe os mais desagradáveis adjetivos: mês do desgosto, do cachorro louco etc. Vejo-o com bons olhos. Já perceberam como neste mês é linda a natureza? Os ipês, indiferentemente a tudo que dizem, vestem-se de amarelo para alegrar nosso caminho. Enfeitar nossa cidade. Afagar nossas almas! E, quando as folhas, cansadas, se deixam levar pelo vento vejam que belo tapete se forma sob nossos pés iluminando nossos caminhos! Tal como a flor drummondiana, tenta resistir a nossa pressa, ao trânsito e à indiferença das pessoas! Coitada, está feia, mas é uma flor: furou o asfalto, o tédio, o ódio... É a natureza cumprindo seu papel. Dando seu recado! Oxalá possamos aproveitá-lo para uma outra leitura do mês de agosto. Não vamos deixar que a pressa nos torne cegos para tão lindo cenário; vamos admirá-lo antes que essas flores não resistam à força de uma vassoura malvada que as levará para a lata de lixo! Essas não virão mais... é a natureza se renovando.

Dia 14 de agosto, data mais que especial: dia de homenagear o companheiro de todas as horas: nosso pai. Que tal pensarmos em uma homenagem, além das convenções (dos presentes)? Que tal se refletíssemos sobre a importância de sua presença no nosso dia a dia para a construção do nosso EU? Que tal um cartão bem bonito em que deixássemos claro que "no aprender da vida, pai, você foi o meu primeiro e mais importante professor".

Bem, há muito mais o que se comemorar no mês de agosto. Sou impedida pelo espaço. Preciso aprender com os japoneses. Com seus haikais. Conseguem retratar tudo em poucas palavras.

Com a mente descansada e perspectivas traçadas, começemos o mês de agosto. Em tempo: se aquela "famosa pedrinha" insiste em permanecer no seu caminho, ainda há tempo de tirá-la. Drummond poetizou-a, e você, o que fará?

Profª. Sueli Palma

CURIOSIDADES

Julho e agosto são os únicos meses seguidos do ano que têm 31 dias. Isso aconteceu porque os dois meses prestam homenagem aos imperadores romanos Julio Cesar e Cesar Augusto e nenhum dos homenageados quis ter um período de homenagem mais curto.
<http://pt.wikipedia.org>.

Por que agosto tem má fama? Herdamos a tradição dos nossos colonizadores portugueses. No século 16, época das grandes navegações, era nesse mês que as caravelas iam ao mar. Assim, as namoradas dos navegadores nunca casavam em agosto, já que poderiam passar rapidamente da condição de recém-casadas para viúvas.

A fama do mês agourento cresceu no século 20, graças a acontecimentos como o suicídio de Getúlio Vargas (24/08/1954) e à renúncia de Jânio (25/08/1961), mas a má fama de agosto não é exclusividade da cultura luso-brasileira.

Os romanos, no século I, acreditavam que um dragão passeava pelo céu noturno em agosto. O monstro nada mais era do que a constelação de Leão, mais visível nessa época do ano.
<http://super.abril.com.br/cotidiano>



TEXTO DO MÊS

Pai, começa o começo!

Quando eu era criança e pegava uma mexerica para descascar, corria para meu pai e pedia: - "pai, começa o começo!". O que eu queria é que ele fizesse o primeiro rasgo na casca, o mais difícil e resistente para as minhas pequenas mãos. Ele, sorridente, sempre acabava descascando toda a fruta para mim, mas, outras vezes, eu mesmo tirava o restante da casca a partir daquele primeiro rasgo providencial que ele havia feito.

Meu pai faleceu há muito tempo e, há anos, muitos, aliás, não sou mais criança. Mesmo assim, sinto grande desejo de tê-lo ainda ao meu lado para, pelo menos, "começar o começo" de tantas cascas duras que encontro pelo caminho. Hoje, minhas "mexericas" são outras.

Preciso "descascar" as dificuldades do trabalho, os obstáculos dos relacionamentos com amigos, os problemas no núcleo familiar, o esforço diário que é a construção do casamento, os retoques e pinceladas de sabedoria na imensa arte de viabilizar filhos realizados e felizes, ou então, o enfrentamento sempre difícil de doenças, perdas, traumas, separações, mortes, dificuldades financeiras e, até mesmo, as dúvidas e conflitos que nos afligem diante de decisões e desafios. Em certas ocasiões, minhas mexericas transformam-se em enormes abacaxis...

Lembro-me, então, que a segurança de ser atendido pelo papai, quando lhe pedia para "começar o começo", dava-me a certeza de que conseguiria chegar até o último pedacinho da casca e saborear a fruta. É só isso, começar o começo.

[HTTP://wordpress.00201.upx.net.br/jose-lino](http://wordpress.00201.upx.net.br/jose-lino)

DICAS GRAMATICAIS

Quando algum é nenhum – A posição de uma palavra na frase pode mudar totalmente seu sentido. Quando **algum** vem antes do substantivo "Eu tenho **algum**" dinheiro é porque eu tenho um pouco de dinheiro. Já, a frase, "Não tenho dinheiro **algum**" significa o contrário: que estou sem **nenhum** dinheiro.

Limpo ou limpado? A regra é clara: usa-se **limpo** com os verbos **ser** e **estar**: estava limpo, será limpo. Usa-se **limpado** com os verbos **ter** e **haver**: havia limpado, terei limpado.

Tanto faz – O certo é: **estar em pé** ou **estar de pé?** Tanto faz. O certo é: acostumado **com** o barulho ou acostumado **ao** barulho? Tanto faz. O certo é: **não me compare a você?** Ou **não me compare com você?** Tanto faz. O certo, afinal, é: **renunciar o cargo?** ou **renunciar ao cargo?** Sim, é isso mesmo, nesses casos, tanto faz.

Qualquer também tem plural – O plural de qualquer, é **quaisquer**: fazemos **quaisquer** serviços; estamos atentos a **quaisquer** sinais de melhora; **quaisquer** que sejam as notícias saberemos o que fazer.

Estou a fim de acertar o uso do afim – A fim de equivale também ao para: estudou **a fim de** obter uma boa classificação no vestibular. Já, **afim**, uma palavra só, é um adjetivo que se usa em expressões como: objetivos **afins**, isto é, pessoas que se dão bem.

Independência gramatical – É comum ouvirmos a frase: **Independente** de qualquer coisa eu confio em você. **Independente** é um adjetivo relacionado com o substantivo eu. Sendo assim, a pessoa parece dizer: "eu, que sou **independente** de tudo, confio em você". Melhor é utilizar o advérbio **independentemente**, relacionando-o com a confiança, com o verbo confiar: "**independentemente** de qualquer coisa, confio em você".

Questão de diplomacia – Jamais devemos chamar uma embaixadora de embaixatriz. Ambas as palavras fazem o feminino de embaixador, porém, a diferença entre uma e outra é imensa: **embaixadora** é a mulher que ocupa o cargo mais elevado numa embaixada, e **embaixatriz** é a esposa do embaixador.

<http://educaterre.com.br> (Gabriel Perissé)

NOVIDADE DO MÊS



Contos – Machado de Assis – Edit. L&PM

O Uruguai – Basílio da Gama – Edit. Record

O Centauro no Jardim – Moacyr Scliar – Companhia das Letras

SUGESTÃO LITERÁRIA

Silvia da Costa Mamede, professora corretora de Redação, indica a leitura do livro "O Mundo de Sofia", de Jostein Gaarder. É um romance de agradabilíssima leitura, com linguagem fácil e que, em seu desenrolar, oferece ao leitor jovem e adulto o significado de quem somos e de onde vem o nosso mundo. Com a personagem Sofia, o leitor trilhará toda a história da filosofia ocidental. Ao concluí-la, certamente, será uma pessoa mais rica.